

09/Abril/2015

INDICADORES ECONÔMICOS – AGENDA DO DIA

➤ Brasil:

- Sai o IPC: Índice de Preços ao Consumidor mede a variação de preços para o consumidor na cidade de São Paulo com base nos gastos de quem ganha de 1 a 20 salários mínimos (Vide notícia abaixo);
- Sai a PNAD Contínua: produz informações contínuas sobre a inserção da população no mercado de trabalho (Vide notícia abaixo).

➤ Mundo:

- Estados Unidos: *Jobless Claims*: solicitações de benefício a desempregados nos EUA. *Jobless Claims*: solicitações de benefício a desempregados nos EUA. *Wholesale Trade*: divulgação dos Estoques no Atacado nos EUA e a Confiança do consumidor Bloomberg;
- China: Sai o Índice de Preço ao Consumidor (IPC): índice de preço ao consumidor chinês (Mensal e Anual) e o Índice de Preços ao Produtor: índice de preço ao produtor chinês;
- Japão: relatório Mensal do Banco Central local;
- Alemanha: Sai a Balança comercial (exportações e importações) e a Produção alemã industrial (Mensal);
- Grã Bretanha: Sai a Balança comercial (exportações e importações) e a Decisão da Taxa de juros (Mensal);
- Portugal: Sai a Balança comercial (exportações e importações);
- México: Sai o Índice de preços ao consumidor (IPC) (Mensal e Anual) e as Atas da Reunião de Política Monetária;
- África do Sul: Saem os dados da produção de mineração (Mensal e Anual).

NOTÍCIAS RELEVANTES PARA O SETOR DE ENERGIA

- ✓ Investimento de R\$ 6 bilhões em parque eólico no Agreste de Pernambuco
Fonte: Diário dos Ventos



A GE Wind, subsidiária de energia eólica da *General Electric*, investirá R\$ 6 bilhões em parques eólicos em Pernambuco nos próximos anos - 2 centros de serviços de operação e manutenção de turbinas eólicas para atender os empreendimentos da Casa dos Ventos. Há cerca de um mês, o governador Paulo Câmara visitou o empreendimento da Casa dos Ventos em Marcolândia, no Piauí, durante o 1º ciclo do seminário Todos Por Pernambuco. A Casa dos Ventos investe no Complexo Eólico Caetés da Casa dos Ventos, no Agreste, com capacidade prevista para atender 1,3 milhão de residências. O Complexo do Agreste está dividido entre os municípios de Paranatama, Caetés e Pedra. O empreendimento será implantado em 3 etapas. No final, serão 7 parques ao todo – Santa Brígida I a VII,



que terão a capacidade instalada para gerar 600 megawatts (MW). Isso significa, em média, 25% de toda a energia consumida no Estado. Quando completo e no pico de operação, o parque eólico vai incluir mais 3 cidades: Venturosa, Pesqueira e Capoeiras, também no Agreste. A previsão é que a primeira fase comece a funcionar no 2º semestre deste ano. O restante será instalado até janeiro de 2019. No Araripe, os parques da Casa dos Ventos serão capazes de fornecer energia para 2,8 milhões de domicílios e terão operações em Araripina, Ouricuri e Santa Filomena.

✓ Usina de energia portátil e voadora

Fonte: BBC Brasil



P&D E INOVAÇÃO

Uma empresa *start-up* americana criou uma usina eólica portátil e voadora - que pode ser usada em áreas de catástrofe. É basicamente um balão de hélio com uma turbina eólica instalada no centro. O aparelho pode gerar a eletricidade necessária para manter 15 casas ou até mesmo uma pequena vila em um país carente de energia. A energia elétrica é transmitida por um cabo de força para uma estação no solo. Diferentemente de usinas eólicas em terra, esta consegue aproveitar ventos de alta velocidade, presentes a mais de 600 metros de altura. A primeira usina pode decolar até o fim deste ano.

✓ Importação de energia elétrica da Argentina e Uruguai é regulamentada

Fonte: MME



POLÍTICA E REGULAÇÃO

O Brasil mantém acordos de cooperação em termos de energia com a Argentina e o Uruguai, como o Memorando de Entendimento em Matéria de Energia Elétrica Interruptível, que vem sendo reeditado desde 2004, e Acordos Operativos entre o Operador Nacional do Sistema (ONS), a CAMMESA (Argentina) e UTE (Uruguai). Foram publicadas no “Diário Oficial da União” (D.O.U.) recentemente as Portarias nº 81 e 82, que regulamentam a importação de energia elétrica interruptível da Argentina e do Uruguai pelo Brasil, por meio de ofertas semanais de energia elétrica ao Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS). O intercâmbio de energia entre o Brasil, a Argentina e o Uruguai é um procedimento normal entre os países, e pode ocorrer quando há energia termelétrica não despachada pelos respectivos operadores. A sistemática para a importação já havia sido definida pelo Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE), em sua 153ª Reunião, realizada em 4 de março de 2015. Caso alguma quantidade de energia venha a ser importada neste ano, será destinada ao Mercado de Curto Prazo do SIN. A importação de energia da Argentina poderá ser realizada por meio das Conversoras de Frequência de Garabi (2 X 1.050 MW), no Município de Garruchos; e de Uruguiana (50 MW), situada no Município de Uruguiana, ambas no Rio Grande do Sul. A energia oriunda do Uruguai poderá ser realizada pelas Conversoras de Frequência de Rivera (70 MW), situada na fronteira do Município de Rivera, Uruguai, e Santana do Livramento, Brasil, e futura Conversora de Melo (500 MW) no Município de Melo, Uruguai, próximo da fronteira com o Município de Jaguarão, no Rio Grande do Sul. A Petrobras e Eletrobras serão os agentes responsáveis pela importação de energia elétrica da Argentina e Uruguai, perante a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), e terão neutralidade em relação aos custos do processo de importação no Brasil, sem o recebimento de quaisquer pagamentos pela representação da operação perante a CCEE. Os custos de importação que ultrapassarem o Preço da Liquidação de Diferenças (PLD) poderão ser cobertos por encargo destinado aos custos do serviço do sistema, após apuração pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). As portarias entram em vigor na data de publicação e terão vigência até 31 de dezembro de 2015.



✓ Carga no SIN cresce em março

Fonte: Canal Energia



ENERGIA ELÉTRICA

A carga de energia do Sistema Interligado Nacional em março de 2015, de 67.145 MW médios, cresceu 1,2% na comparação com o mesmo mês de 2014. Mas quando a comparação é feita com o mês anterior, houve queda 1,3%. De acordo com dados do Operador Nacional do Sistema Elétrico, a carga no SIN refletiu a baixa performance da indústria, além da redução da atividade nos setores comerciais e de serviços. No acumulado de doze meses, a subida foi de 1,8%. Março de 2015 teve mais dias úteis que março de 2014, o que impactou positivamente nos resultados em todos os subsistemas. As baixas temperaturas também influenciaram negativamente nos números. No subsistema Sudeste/ Centro-Oeste, a carga foi de 39.405 MW médios, que é 1,2% menor que o do mesmo mês do ano passado. Já na comparação com o mês anterior, o recuo é de 2,2%. No acumulado dos últimos doze meses, o crescimento é de 0,6%. Baixo desempenho da indústria e temperaturas mais amenas foram os responsáveis pelos resultados. No Nordeste a carga foi de 10.679 MW médios, aumentando 6,1% na comparação com março de 2014. Em relação ao mês anterior, o crescimento na carga foi de 1,3%. No acumulado dos últimos doze meses, a alta é de 3,8%. A expansão do consumo nas classes residencial e comercial puxaram a alta na carga desse subsistema. No Sul, a carga variou positivamente 6,4%, ficando em 11.903 MW médios. Na comparação com fevereiro deste ano, a queda na carga foi de 2,7%. Já no acumulado dos últimos 12 meses, a subida é de 3,2%. O segmento agroindustrial e a carga demandada pelas classes residencial e comercial puxaram a alta da carga no período. No subsistema Norte, a carga de 5.159 MW médios teve variação negativa 1,3% em relação ao mesmo mês do ano passado e subida de 3% na comparação com o fevereiro deste ano. No resultado acumulado em 12 meses, a variação positiva é de 4%. A carga no Norte reflete o desempenho dos grandes consumidores eletrointensivos na rede, que são cerca de um terço da carga.

✓ Unicef e Grupo Neoenergia firmam acordo para ajudar jovens do Semiárido brasileiro

Fonte: Jornal do comércio



ENERGIA ELÉTRICA

Uma parceria entre o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) e o Grupo Neoenergia pretende arrecadar recursos e promover ações que apoiem jovens residentes no Semiárido brasileiro. O convênio possibilitará aos clientes da Celpe (PE), Coelba (BA) e Cosern (RN) realizar doações de qualquer valor para a Unicef através de suas contas de luz. Esses valores serão direcionados a ações nas mais diversas áreas, como o Núcleo de Cidadania dos Adolescentes (NUCA), um espaço de diálogo sobre temas que afetam a juventude, que Francisco frequenta na sua cidade. A adesão de doadores poderá ser feita por telefone ou mensagem de texto. Basta o titular da conta entrar em contato conosco e informar a quantia que quer doar mensalmente. O cadastro é realizado em horário comercial através do número 0800 605 2020. Quem preferir pode enviar um SMS com a palavra UNICEF para 27146 e, posteriormente, receberá uma ligação para confirmar as informações sobre a doação. Os valores doados poderão ser alterados ou suspensos a qualquer momento.

✓ Custo da energia comprada para revenda causa prejuízo na Eletrobras

Fonte: Agência Brasil



ENERGIA ELÉTRICA

A Eletrobras, holding do sistema elétrico brasileiro, fechou 2014 com resultado negativo de R\$ 3 bilhões. Apesar das perdas, o prejuízo é 51% menor que o de 2013, quando a estatal fechou com perdas de R\$ 6,1 bilhões. Os dados divulgados pela empresa indicam que as principais causas dos prejuízos foram o custo da energia comprada para revenda (R\$ 9,9 bilhões), a provisão para contingências judiciais (R\$ 3,2 bilhões) e a baixa de crédito fiscal (R\$ 1,7 bilhão). A empresa destaca como ponto positivo em seu balanço o "forte impacto" causada pela queda de 16,8% no custo com pessoal, que passou de R\$ 6,7 bilhões para R\$ 5,5 bilhões. Outros pontos positivos destacados nas informações do holding dizem respeito à reversão da provisão para perdas de ativos financeiros, que

atingiu R\$ 792 milhões, e o aumento de 50,9% na receita do suprimento de geração.

✓ **Luminária funciona a base de energia solar**

Fonte: **Energio Nordeste**



Objetos que usam a energia renovável para funcionar já estão chegando ao mercado como uma alternativa para quem quer aderir às novas fontes de energia. A última novidade que já é bastante usada no mercado internacional, porém está começando a ser difundida no Brasil é a luminária solar. Utilizada prioritariamente em ambientes abertos como jardim, o produto ilumina o ambiente de uma maneira ecológica e gratuita. Elas funcionam como o sistema de captação de energia solar que se instala na cobertura e distribui a energia pela casa, porém de

forma isolada. Cada luminária tem uma placa, e funciona de maneira independente, captando e reservando a energia necessária para o seu funcionamento nas baterias que possuem internamente. A energia armazenada durante o dia começa a ser utilizada no início da noite. Para dias chuvosos, com pouca captação solar, alguns modelos de luminária dispõem de reservas armazenadas suficientes para o funcionamento em várias noites consecutivas.

✓ **Goodyear apresenta projeto de pneu que gera energia elétrica**

Fonte: **Ambiente Energia**



A Goodyear, fabricante de pneus, ao apresentou no Salão de Genebra o projeto de um pneu inteligente capaz de gerar energia elétrica, suficiente para abastecer o motor de um carro elétrico. Batizado de BH-03, o pneu ainda não saiu da mesa de projeto, mas se destaca pela proposta inovadora que ajuda a promover o uso dos carros elétricos, timidamente implantados no Brasil. Segundo a fabricante, o pneu funciona através de um sistema triplo de captação onde a superfície preta do pneu absorve a luz solar enquanto o veículo está estacionado, e o calor gerado pela fricção enquanto ele estiver em movimento. Tudo isso por meio do uso de materiais termoelétricos. Por fim, a energia produzida pela deformação da superfície do pneu em movimento também seria

aproveitada.

✓ **Preços do petróleo têm alta em Nova York e Londres**

Fonte: **Setorial Energy News**



Os preços do petróleo têm manhã de alta em Nova York e Londres nesta quinta-feira (9). Em Nova York, o barril abriu cotado a US\$ 51.26, registrando um avanço da ordem de 1.67 em relação ao fechamento de quarta-feira (8). Em Londres, o barril abriu cotado a US\$ 56.77 nesta quinta-feira, também registrando uma alta de 2.20%, igualmente em relação ao fechamento de quarta-feira.



✓ Nordeste poderá ter fundo para aumentar geração em 8 mil MW

Fonte: MME



O governo prepara o projeto de criação de um fundo de até R\$ 20 bilhões destinado a aumentar a geração de energia elétrica destinada à indústria eletrointensiva do Nordeste, mas que beneficiará também os demais consumidores, com a liberação da energia hoje usada por essas empresas. O Fundo será parte de um novo modelo de financiamento da energia desse setor, que até agora era subsidiada em contratos que estão próximos do vencimento. A informação foi dada pelo Ministro de Minas e Energia, Eduardo Braga, a senadores durante audiência na Comissão de Infraestrutura do Senado. Segundo ele, os estudos estão avançados e em breve serão levados à apreciação da presidenta Dilma Rousseff. O Fundo será estruturado pelo BNDESpar, a Chesf terá 49% de participação e

os investidores os outros 51%. A iniciativa beneficiará também os demais consumidores, que terão a energia hoje usada por essas empresas.

NOTÍCIAS SOBRE ECONOMIA GERAL

✓ Taxa de desemprego sobe no trimestre finalizado em fevereiro no Brasil

Fonte: IBGE/Brasil Econômico

A taxa de desemprego brasileira subiu a 7,4% no trimestre finalizado em fevereiro, com maior procura por trabalho e fechamento de vagas, de acordo com dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua. O número divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostrou forte piora em relação à taxa de 6,8% registrada nos 3 meses até janeiro. A taxa ficou ainda acima da que foi vista no mesmo período de 2014, também de 6,8%, e da registrada no trimestre encerrado em novembro que corresponde aos 3 meses imediatamente anteriores ao período anunciado, de 6,5%. Em relação à Pesquisa Mensal de Emprego (PME) a leitura de fevereiro da Pnad Contínua também mostrou piora, uma vez que a PME apontou taxa de 5,9% no 2º mês do ano. A Pnad Contínua tem abrangência nacional e o objetivo é que substitua a PME, que leva em consideração dados apurados apenas em seis regiões metropolitanas do país. Segundo a Pnad Contínua Mensal, no trimestre até fevereiro o número de desocupados, que inclui aqueles que tomaram alguma providência para conseguir trabalho, atingiu 7,401 milhões de pessoas, alta de 14,7% ante os três meses encerrados em novembro. O IBGE usa a comparação com o trimestre imediatamente anterior ao período anunciado para evitar repetição de dados relativos aos meses anteriores. A população ocupada, por sua vez, teve queda de 0,4% nos três meses até novembro, para 92,305 milhões. Já o nível de ocupação, que mede a parcela da população ocupada em relação à população em idade de trabalhar, caiu a 56,4% nos três meses até fevereiro sobre 56,9% no trimestre até novembro. Por outro lado, o rendimento real dos trabalhadores avançou 1,3% na comparação entre os dois períodos, para 1.817 reais. O mercado de trabalho brasileiro vem enfrentando uma menor criação de vagas e ao mesmo tempo maior procura de trabalho, em um cenário de deterioração econômica diante de inflação e juros altos e perspectiva de contração do Produto Interno Bruto (PIB) neste ano. Em fevereiro, o Brasil perdeu 2.415 vagas formais de trabalho, no pior resultado para o mês desde 1999, de acordo com dados do Ministério do Trabalho.

✓ Inflação para famílias com renda mais baixa é mais alta em março no Brasil

Fonte: IBGE

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), que mede a inflação para famílias com renda até 5 salários mínimos, ficou em 1,51% em março deste ano. A taxa é superior à observada em fevereiro (1,16%) pelo próprio INPC. O dado foi divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O índice também superou a inflação oficial, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), em março deste ano, que



ficou em 1,32%. Tanto os produtos alimentícios quanto os não alimentícios tiveram alta. Os alimentos passaram de uma inflação de 0,86% em fevereiro para uma taxa de 1,21% em março. Os preços dos produtos não alimentícios subiram de 1,29% para 1,64% no período. Assim como o IPCA, o custo com a energia elétrica pesou no bolso do consumidor de renda mais baixa.

✓ Juro do cartão sobe ao ano no Brasil

Fonte: Anefac

Está ficando cada vez mais caro fazer um empréstimo: as taxas de juros cobradas dos consumidores nas operações de crédito subiram pelo 6º mês seguido em março, segundo a Associação Nacional dos Executivos de Finanças (Anefac). A taxa média passou de 115,32% ao ano em fevereiro para 118% em março. Para quem usa o crédito rotativo do cartão de crédito, a taxa chegou a astronômicos 290,43% ao ano – a maior desde abril de 1999, quando estava em 295,48%. Em fevereiro, os juros eram de 276%. Os juros do cheque especial também subiram e quebraram a "barreira" dos 200%: a taxa, que era de 195,2% ao ano em fevereiro, chegou a 201,74%, a maior desde junho de 2003. Financiar um carro também ficou mais caro no mês passado. A taxa passou de 26,68% ao ano para 26,97% em março, a maior desde dezembro de 2011. As demais modalidades de financiamento também tiveram alta em suas taxas de juros. No empréstimo pessoal em bancos, a taxa ao ano subiu de 58,27% para 59%. Em financeiras, a taxa do crédito pessoal passou de 138,18% para 138,71%. No comércio, passou de 81,65% para 82,48%. As empresas também estão pagando mais para obter crédito. Os juros médios para pessoa jurídica subiram de 55,19% ao ano em fevereiro para 58,08% em março, a maior taxa desde novembro de 2011, quando estava em 59,92%.

✓ Inadimplência do consumidor brasileiro recua em março

Fonte: Isto é dinheiro

A inadimplência do consumidor recuou 0,2% em março na comparação com fevereiro, considerando os dados com ajuste sazonal, de acordo com números da Boa Vista SCPC. Ante março do ano passado, a queda foi de 1,9%. No primeiro trimestre de 2015, o indicador apresentou elevação de 1,3% em relação a igual período de 2014. Já na comparação do acumulado em 12 meses até fevereiro (comparado a igual intervalo no ano anterior) houve elevação de 2,0%. Quando considerado apenas o setor de varejo, a inadimplência registrou elevação de 3,4% em março ante fevereiro. O valor médio das dívidas incluídas no mês passado foi de R\$ 1.123,00, após ajustes estatísticos. Na análise regional, o resultado mensal na série com ajuste sazonal apresentou maior alta no Nordeste (7,1%), seguido do Norte (2,0%) e Sul (0,8%). No Centro-Oeste (-3,9%) e Sudeste (-2,0%) houve queda. A expectativa da companhia é de que a inadimplência este ano suba 3%. Para a taxa de inadimplência oficial do Banco Central, a projeção (já com base na nova série) é de 5,8%. O indicador de registro de inadimplência da Boa Vista é elaborado a partir da quantidade de novos registros de dívidas vencidas e não pagas informados à companhia pelas empresas credoras.

✓ Dólar opera em queda sobre o Real

Fonte: BC/ G1

O dólar opera em queda frente ao real hoje, dando sequência ao movimento da véspera. Por volta das 11h40, a moeda era vendida a R\$ 3,0587, em baixa de 0,07%. A queda é reflexo de uma percepção mais positiva dos investidores sobre o quadro político brasileiro. Nesta quinta, o Banco Central fará mais um leilão de rolagem dos swaps que vencem em 4 de maio, que equivalem a US\$ 10,115 bilhões, com oferta de até 10,6 mil contratos.

✓ **Desemprego nos EUA sobe**

Fonte: Reuters

O número de norte-americanos que entraram com novos pedidos de auxílio-desemprego subiu menos que o esperado e a média móvel de quatro semanas atingiu o menor nível desde 2000, sugerindo que uma desaceleração abrupta no crescimento do emprego em março pode ser temporária. Os pedidos iniciais subiram em 14 mil, para 281 mil em números ajustados sazonalmente na semana encerrada em 4 de abril, informou o Departamento do Trabalho. Os pedidos para a semana anterior foram revisados para mostrar mil a menos do que informado anteriormente. Economistas consultados esperavam alta dos pedidos para 285 mil na semana passada. A média móvel de quatro semanas, considerada medida melhor das tendências do mercado de trabalho já que elimina a volatilidade semanal, caiu em 3 mil, para 282.250 na semana passada, o menor nível desde junho de 2000. Pedidos abaixo de 300 mil são associados a um mercado de trabalho que se fortalece. O crescimento do emprego desacelerou com força em março, com os empregos fora do setor agrícola crescendo em apenas 126 mil, o que encerrou uma sequência de 12 meses de ganhos acima de 200 mil vagas. Mas com a fraqueza concentrada na maior parte nos setores de construção e lazer, sensíveis ao clima, economistas minimizaram a desaceleração.

✓ **Taxa de desemprego da Grécia cai pouco em janeiro**

Fonte: Dow Jones Newswires

A taxa de desemprego da Grécia caiu pouco em janeiro para 25,7%, em comparação com 25,9% em dezembro, segundo dados ajustados da Elstat. Em igual mês do ano passado, a taxa era de 27,2%. Apesar do leve recuo no começo do ano, o número ainda está em patamares recordes diante da incerteza política que pesa na recuperação econômica.

NOTÍCIAS SOBRE A INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

✓ **Vendas de materiais de construção registra queda em março**

Fonte: Abramat

As vendas de materiais de construção sofreram queda de 5,4% em março, na comparação com o mesmo mês em 2014, de acordo com a Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (Abramat). Em relação a fevereiro deste ano, houve uma alta de 3,2%. No acumulado no 1º trimestre deste ano, o setor apresentou queda de 8,8% em relação ao mesmo período do ano passado. O acumulado dos últimos 12 meses registra queda de 7,7%. As vendas neste 1º trimestre continuam baixas refletindo, principalmente, a forte queda na atividade das construtoras, tanto no segmento imobiliário como nas obras de infraestrutura. O segmento do varejo continua positivo, mas não o suficiente para neutralizar a perda de vendas em outros segmentos. A expectativa de crescimento do setor para 2015 é 1%, apoiada na manutenção dos atuais incentivos do governo, como a desoneração da folha de pagamentos, a expansão dos investimentos em concessões e a 3ª fase do Programa Minha Casa, Minha Vida.

✓ **Vendas de papelão crescem em março no Brasil**

Fonte: ABPO/Folha Vitória

As vendas de papelão ondulado (caixas, acessórios e chapas) tiveram um crescimento de 1,25% em março de 2015 ante o mesmo período do ano passado, para 287,452 mil toneladas. Na comparação com o mês de fevereiro deste ano, a expansão foi de 12,98%. Os dados, prévios, foram divulgados pela Associação Brasileira de Papelão Ondulado (ABPO). Março foi o 1º mês de crescimento das vendas no ano de 2015 ante o ano passado, já que em

janeiro houve recuo de 0,23% e em fevereiro de 3,93%. De janeiro a março, as vendas acumulam agora recuo de 0,91% em relação a igual intervalo de 2014, com 818,974 mil toneladas.

✓ **Astec abre fábrica de equipamentos para mineração em Minas Gerais**

Fonte: Usinagem Brasil

A Astec do Brasil, *joint venture* entre a mineira MDE - Manufatura e Desenvolvimento de Equipamentos e a Astec Industries, dos EUA, inaugurou fábrica de equipamentos para mineração em Vespasiano, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (MG). A unidade recebeu investimento de cerca de R\$ 60 milhões. A Astec do Brasil prevê faturamento de R\$ 45 milhões neste ano, com crescimento de 15% em 2016 e aumentos de 5% ao ano a partir de 2017. Em Vespasiano serão fabricadas máquinas e equipamentos para os setores de mineração, infraestrutura e energia. Em seu portfólio estão diversos maquinários como: equipamentos de britagem e peneiramento para plantas fixas e móveis; perfuratrizes para exploração de água, gás e óleo; máquinas de pavimentação; usinas de asfalto; plantas de concreto; estabilizadores de solo; equipamentos auxiliares para mineração subterrânea; aquecedores; equipamentos de processamento de madeira. Para 2015, a empresa espera superar a marca de US\$ 1 bilhão em vendas líquidas em todo o mundo.



MAIORES ALTAS E MAIORES BAIXAS NA BOVESPA*

Maiores altas da Bolsa ↑			
08/04/2015			
Desempenho da bolsa			
DURATEX ON NM	1,27	R\$ 8,79	↑
MRV ON NM	1,15	R\$ 8,78	↑
PETROBRAS ON**	0,95	R\$ 10,66	↑
JBS ON NM	0,93	R\$ 16,33	↑
CCR SAON NM	0,86	R\$ 16,43	↑

Maiores baixas da Bolsa ↓			
08/04/2015			
Desempenho da bolsa			
ITAU UNIBANCO PN ED N1	-2,24	R\$ 36,66	↓
BRADSPAR PN N1	-2,01	R\$ 10,71	↓
BRDESCO PN EJ N1	-1,85	R\$ 30,73	↓
ITAUSA PN N1	-1,78	R\$ 10,47	↓
VALE ON N1	-1,76	R\$ 18,42	↓

* Referente ao fechamento do dia anterior.

**Empresas do setor elétrico.

Fonte: BMF & Bovespa/Elaboração própria.

TAXAS DE CÂMBIO

Câmbio				
Hoje (09/04/2015)				
		Compra	Venda	
	Dólar (Ptax*)	↓	3,0459	3,0466
		Compra	Venda	
	Euro (Ptax*)	↓	3,2500	3,2513

*Ptax é a média das taxas de câmbio informadas pelos *dealers* durante 4 janelas do dia.

Fonte: BACEN/Elaboração própria.

ATIVIDADE ECONÔMICA, INFLAÇÃO E PRODUÇÃO

Atividade econômica, Inflação e Produção					
	Mar.15	Fev.15	Jan.15	Dez.14	Nov.14
IBC-Br (%)	-0,11	...	0,04
Produção industrial Total (%)	2,00	...	-0,70
IPCA	...	1,22	1,24	0,78	0,51
INPC	...	1,16	1,48	0,62	0,53
IGP-DI	...	0,53	0,67	0,38	1,14
					2014 (*)
PIB (%)					0,1
PIB Agropecuária					0,4
PIB Indústria					-1,2
PIB Serviços					0,7

(*)3º Trimestre de 2014, acumulado nos 12 meses.

Fonte: CNI/Bacen/IBGE/FGV

ÁREAS DE ATUAÇÃO DAIMON:

Regulação:

A Daimon atua fortemente na Regulação do setor energético brasileiro.

Através de Consultorias, Estudos e Pesquisa & Desenvolvimento, nossa equipe está totalmente capacitada e preparada para atender as demandas mais complexas deste mercado.

Software:

Desenvolvemos sistemas computacionais altamente especializados para o setor elétrico.

Nossas ferramentas são utilizadas pelas maiores empresas de distribuição do país nos segmentos de operação, proteção, perdas, tarifas, mercado, confiabilidade e muito mais.

Engenharia:

A Daimon tem destacada participação no programa de Pesquisa & Desenvolvimento do setor elétrico brasileiro.

A Empresa conta em seu corpo técnico com vários pesquisadores oriundos de conceituadas universidades brasileiras, em particular, da Escola Politécnica da USP, onde boa parte desenvolve ou já desenvolveu trabalhos acadêmicos de mestrado e doutorado com significativas contribuições teóricas.

Novos Negócios:

Eficiência e Gestão Energética, *smart grids*, são exemplos de projetos desenvolvidos pela equipe de novos negócios Daimon.

Atenta as novas demandas e em busca de melhorias contínuas a Daimon desenvolve novos negócios em linha com as necessidades do setor energético nacional.

DAIMON, ESPECIALISTAS EM ENERGIA.

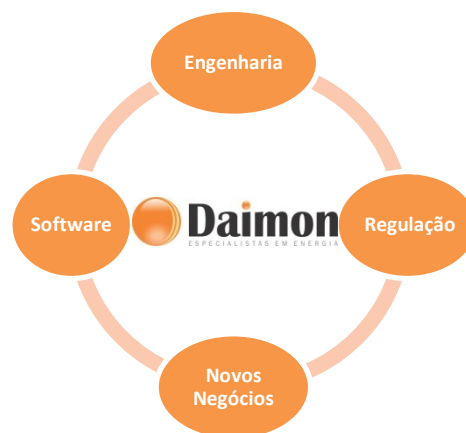
Av Paulista, 1.776 – Cj 22 – B – Bela Vista

CEP:01310-200 – São Paulo – Brasil

faleconosco@daimon.com.br

+55 11 3266-2929 / 3171-1728

www.daimon.com.br



A reprodução, inteira ou em parte, em qualquer forma ou meios, sem a expressa autorização por escrito da Daimon Engenharia e Sistemas não é permitida. Esta *newsletter* contém informações que são designadas somente aos seus destinatários. Conseqüentemente qualquer publicação, duplicação, distribuição ou qualquer ação tomada neste sentido é proibida e ilegal.